



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UMA REALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR¹

Silvia Adriane Teixeira Amaral². UNIJUI

O artigo a seguir apresenta as dificuldades de aprendizagem diante das dificuldades mais conhecidas e que vem tendo grande repercussão na atualidade: dislexia, disgrafia, discalculia, dislalia, disortografia e o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade). O presente artigo acadêmico tem por objetivo elucidar quais as maiores dificuldades de aprendizagem encontradas no contexto escolar; mostrando a seguir, qual a relação entre o fracasso escolar e a auto-estima dos alunos, assim como perceber em que medida a família contribui para o sucesso escolar. A técnica desenvolvida neste trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002), a técnica de pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos relacionados com o estudo em questão. A criança que apresenta dificuldade na aprendizagem em sua maioria apresenta sintomas diversos como a tristeza, a timidez e a perda de iniciativa, agressividade, a ansiedade, tem dificuldade em se relacionar com os colegas e muitas vezes o professor não percebe que aquela criança tem uma dificuldade de aprendizagem e acaba por titulá-la como aluno problema. É louvável dizer que só será possível mediar as dificuldades de aprendizagem, quando se lidar com alunos de igual para igual; quando se fizer da aprendizagem um processo significativo, no qual o conhecimento a ser aprendido e apreendido faça algum sentido para o aluno não somente na sua existência educacional como também na sua vida cotidiana.

Enfim, não se devem tratar as dificuldades de aprendizagem como se fossem problemas insolúveis, mas, antes disso, como desafios que fazem parte do próprio processo da aprendizagem, a qual pode ser normal ou não-normal. Também parece ser consensual a necessidade imperiosa de se identificar e prevenir o mais precocemente possível as dificuldades de aprendizagem, de preferência ainda na pré-escola. As dificuldades de aprendizagem podem ser consideradas como algo que absorve uma diversidade de problemas educacionais. Desta forma, frequentemente este termo é mal interpretado, em parte devido às várias definições que lhe foram atribuídas. O estudo em questão representa um campo bastante amplo e complexo, que abrange fatores familiares, econômicos, psicológicos, pedagógicos e sócio-culturais.

É relevante a compreensão das dificuldades de aprendizagem tanto no nível escolar, bem como no nível familiar. Em ambos os contextos, a melhor compreensão das dificuldades apresentadas pelo aluno, auxiliam no processo de viabilização de soluções. No entanto, há de se perceber a interligação que deve existir entre a escola e a família, pois juntas poderão reconhecer e trabalhar as dificuldades de maneira a modificar o quadro que se apresenta.

A sala de aula deve ser um ambiente favorável à aquisição do conhecimento e solução das dificuldades de aprendizagem que se apresentam, é necessário que o educador seja comprometido, criativo, dinâmico e que respeite as individualidades de cada educando, valorizando a realidade e as vivências dos mesmos. É em uma ação conjunta e integrada, que possibilitará, favorecerá e estimulará a cooperação, o diálogo, a democracia e a autonomia do indivíduo e do grupo, onde o prazer de estar em sala de aula seja comum a todos.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



¹ Artigo apresentado ao curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento, na disciplina de Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

² Aluno do curso, de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento, Direito Cidadania e Desenvolvimento, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI